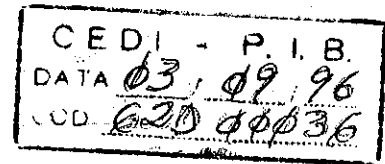


Comissão Pró-Índio de São Paulo

São Paulo, 18 de fevereiro de 1991



Caros amigos,

Estamos enviando-lhes, em anexo, as resoluções aprovadas pelos representantes dos povos indígenas, presentes ao Iº Encontro dos Atingidos por Barragens da Amazônia.

Sem mais, no momento, despedimo-nos,

Cordialmente,

Lúcia Andrade
Lúcia Andrade

Leinad Santos
Leinad Santos

Altamira-PA, 14 de dezembro de 1990

Parentes,

Nós reunidos no I ENCONTRO DOS ATINGIDOS PELAS BARRAGENS DA AMAZÔNIA, representantes de 14 nações indígenas atingidas e não-atingidas da amazônia, presentes no Centro de Treinamento Betânia - Altamira (PA), vimos através desta carta oferecer o nosso apoio de solidariedade aos nossos parentes indígenas APINAJÉ que estão sendo ameaçados pela construção da Hidrelétrica SERRA QUEBRADA no Estado do Tocantins .

Nações indígenas presentes no Encontro dos atingidos pelas barragens:

Parakana (PA/Tocantins), Gavião-Parakatejé (PA), Krikati (MA), Assurini (PA/Tocantins), Arara (Transamazônia/PA), Kaiapó (Iririri/PA), Juruna (PA), Xipaia (PA), Tyrió (PA), Kaxiuiana (PA), Arara (RO), Gavião (RO), Suruí (RO) e Baré (Amazonas).

Altamira, 14 de dezembro de 1990

Senhores Deputados,

Nós, representantes de 14 nações indígenas da Amazônia, reunidos no I Encontro dos Atingidos pelas Barragens da Amazônia, no Centro de Treinamento Betânia-Altamira/Pará, nos dias 12, 13 e 14 de dezembro de 1990, vimos expor aos senhores as resoluções por nós tomadas, considerando que as consequências que as hidrelétricas trazem à população atingida são catastróficas, não admitimos mais qualquer negociação para esse fim e queremos salvar a vida do nosso povo e também do ecossistema. Para isso, nós, lideranças indígenas vimos:

- 1 - exigir a demarcação das áreas indígenas, de imediato, que se encontrem nas proximidades das barragens planejadas na Amazônia;
- 2 - propor que a consulta para fins de construção de hidrelétricas seja feita com toda a comunidade da aldeia;
- 3 - exigir que não seja construída nenhuma hidrelétrica que possa comprometer as comunidades indígenas na Amazônia;
- 4 - exigir o cumprimento da Lei Constitucional nos seus artigos 231 e 232.

Na expectativa de vermos nossos direitos respeitados firmamo-nos.

Nações Indígenas: Asurini (Pará/Tocantins)
Parakanã(Pará/Tocantins)
Gavião-Paraketejá(Pará)
Krikati(Maranhão)
Arara(Transamazônica)
Kayapó(Iriri/Pará)
Juruna(Pará)
Xipaia(Pará)
Tyrió(Pará)
Kaxiwana(Pará)
Arara(Rondônia)
Gavião(Rondônia)
Surui(Rondônia) e
Baré(Amazonas)

Altamira-PA, 14 de dezembro de 1990

Parentes,

Nós, representantes de 14 nações indígenas presentes no I ENCONTRO DOS ATINGIDOS PELAS BARRAGENS DA AMAZÔNIA, reunidos no Centro de Treinamento Betânia, representando os índios atingidos e não-atingidos da Amazonia, vimos através desta carta oferecer o nosso apoio de solidariedade às suas lutas contra a construção da Hidrelétrica de Cachoeira-Porteira no Pará. Sabemos que as comunidades de vocês poderão ser afetados, dos parentes: Kaxuyana, Wai-wai, Katuema, Hixkariana, Xereu e Mawayana, Tirió, Karahawyana, Xowiyana e Yukwarayana.

Nações Indígenas presentes no encontro:

Parakana (PA/TOCANTINS), Gavião-Parakatejé (PA), Krikati (MA), Assurini (PA/TOCANTINS), Arara (Transamazônica), Kaiapó (Iririri/PA), Juruna (PA), Xipaia (PA), Tyrió (PA), Kaxiuiana (PA), Arara (RO), Gavião (RO), Suruí (RO) e Bagré (AMAZONAS).

Os representantes indígenas das nações: Asurini (Pará/Tocantins), Parakanã (Pará/Tocantins), Gavião-Parakatejé (Pará), Krikati (Maranhão), Arara (Transamazônica/PA), Kayapó (Iriti/Pará), Juruna (Pará), Kipaiã (Pará), Tyrió (Pará), Kaxiutana (Pará), Arara (Rondônia), Gavião (Rondônia), Surui (Rondônia) e Baré (Amazonas), reunidos em Altamira/Pará, nos dias 12, 13 e 14 de dezembro de 1990, aprovaram as seguintes RESOLUÇÕES:

- 1 - As comunidades indígenas devem se unir para impedir de qualquer forma os estudos técnicos de sondagem de área para a construção de hidrelétricas;
- 2 - Às entidades comprometidas com a causa indígena devem solicitar que confeccionem cartilhas ou outros meios de informação específica sobre as hidrelétricas, assim como seus impactos negativos que possam causar às comunidades indígenas;
- 3 - Devemos enviar uma carta e uma fita cassete com depoimentos de apoio para as comunidades indígenas localizadas nas proximidades das planejadas hidrelétricas de Cachoeira Porteira (Pará) e Serra Quebrada (Maranhão);
- 4 - Devemos enviar uma carta aos deputados eleitos em 1990 para:
 - a) demarcação das áreas indígenas, de imediato, que se encontrem nas proximidades das barragens planejadas na Amazônia;
 - b) a consulta para fins de construção de hidrelétricas seja feita com toda a comunidade na aldeia;
 - c) não sejam construídas nenhuma hidrelétrica que afete as comunidades indígenas na Amazônia
- 5 - Os índios que já foram atingidos por barragens apoiam a luta dos índios ameaçados pelas barragens. Devem ser estimuladas as trocas de experiências, para que os índios atingidos por Tucuruí contem sua história e evitem que os ameaçados sejam enganados pela FUNAI e ELETRONORTE;
- 6 - Que se lute para que a ELETRONORTE cumpra os acordos firmados com os Krikati e os Parakanã, atingidos por UHE Tucuruí;
- 7 - Os Krikati continuam lutando pela demarcação das suas terras e querem o apoio de todas as nações presentes;
- 8 - Que se garanta o direito dos Gavião da Montanha a uma nova terra em substituição àquela que foi inundada pela Hidrelétrica de Tucuruí;

- 9 - Que se encontre uma solução para a praga de mosquitos que atinge os Parakanã;
- 10 - Organizar uma assembléia Parakatejé no Pará;
- 11 - Vista a gravidade dos problemas que ainda atingem as nações indígenas da região da barragem de Tucuruí, seus representantes decidiram continuar a se encontrar para levar uma luta conjunta.

Altamira, 14 de dezembro de 1990